

#### Networking Fundamentals and Security

- Aula 12 -

**Mauro Cesar Bernardes** 

## Agenda do Primeiro Semestre / 2022



Início das aulas

Onde Estamos: aula 12

#### Plano de Aula

#### Objetivo

- Compreender a comunicação entre camadas dos modelos OSI e TCP/IP
- Compreender a estrutura da camada de Enlace (OSI) ou Acesso à rede (TCP/IP)
- Compreender o funcionamento de um switch
- Estruturar uma rede local no Packet Tracer

#### Conteúdo

- Padrão Ethernet
- Endereçamento MAC
- Switch

#### Metodologia

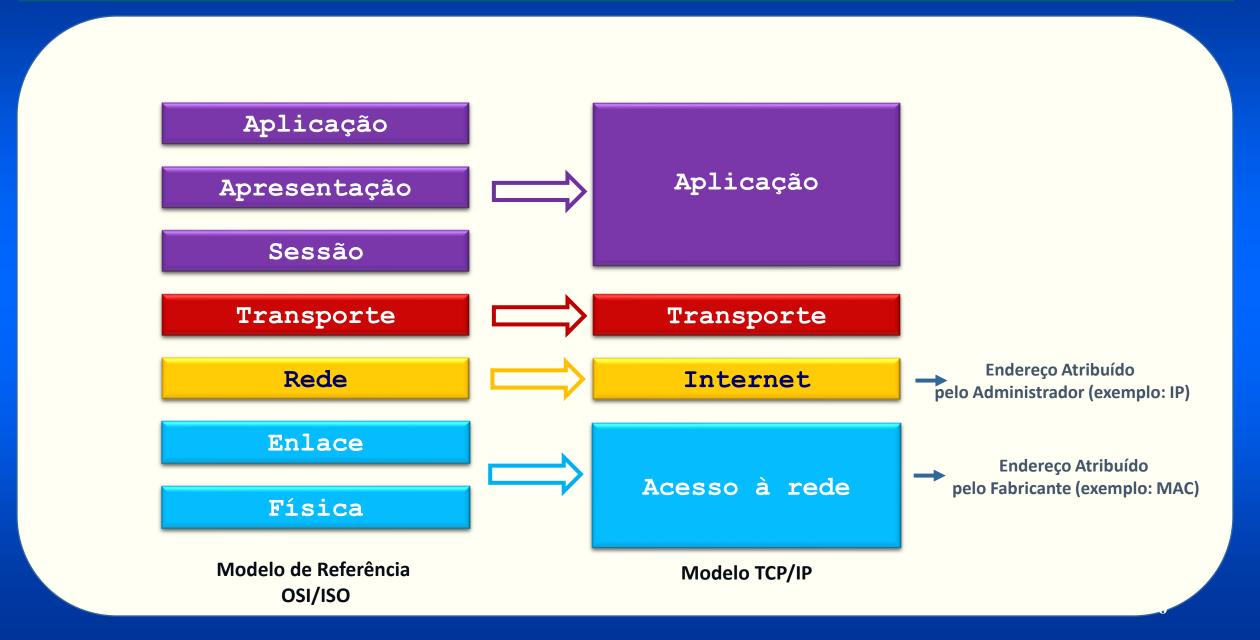
Aula expositiva sobre os conceitos de Roteador e Protocolo de Roteamento e desenvolvimento de atividade prática com configuração em simulador (*Packet Tracer*).

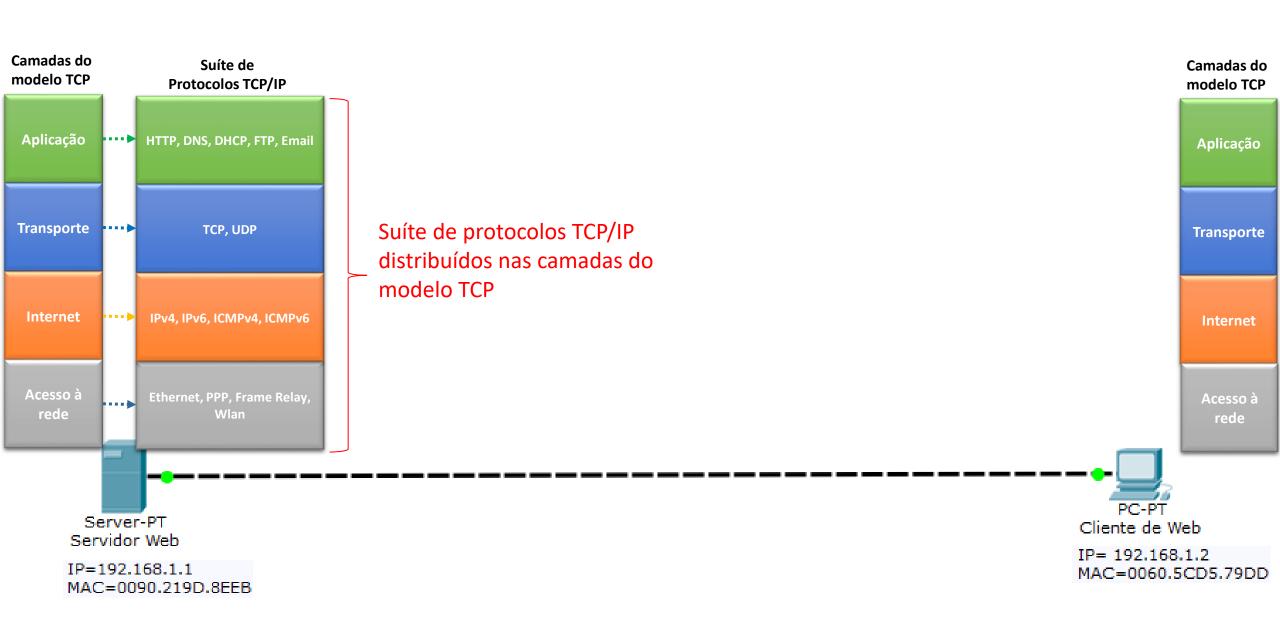
Revisão das aulas 08, 09, 10 e 11

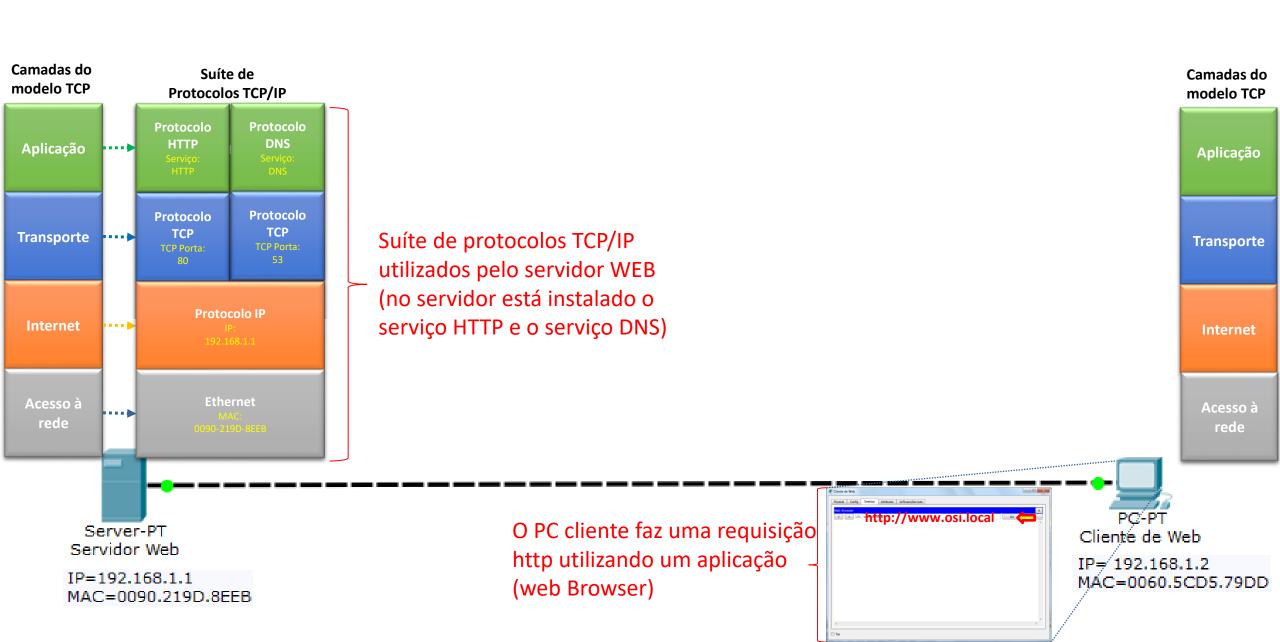
# Comunicação por meio de cartas (smail)

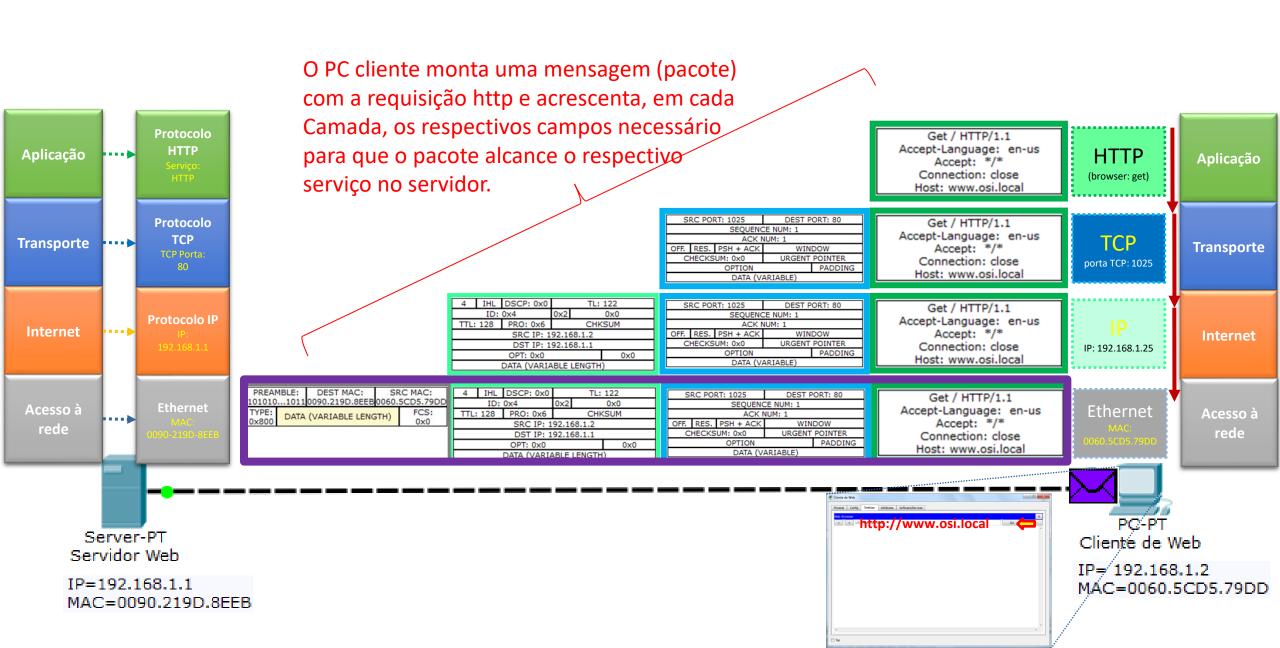


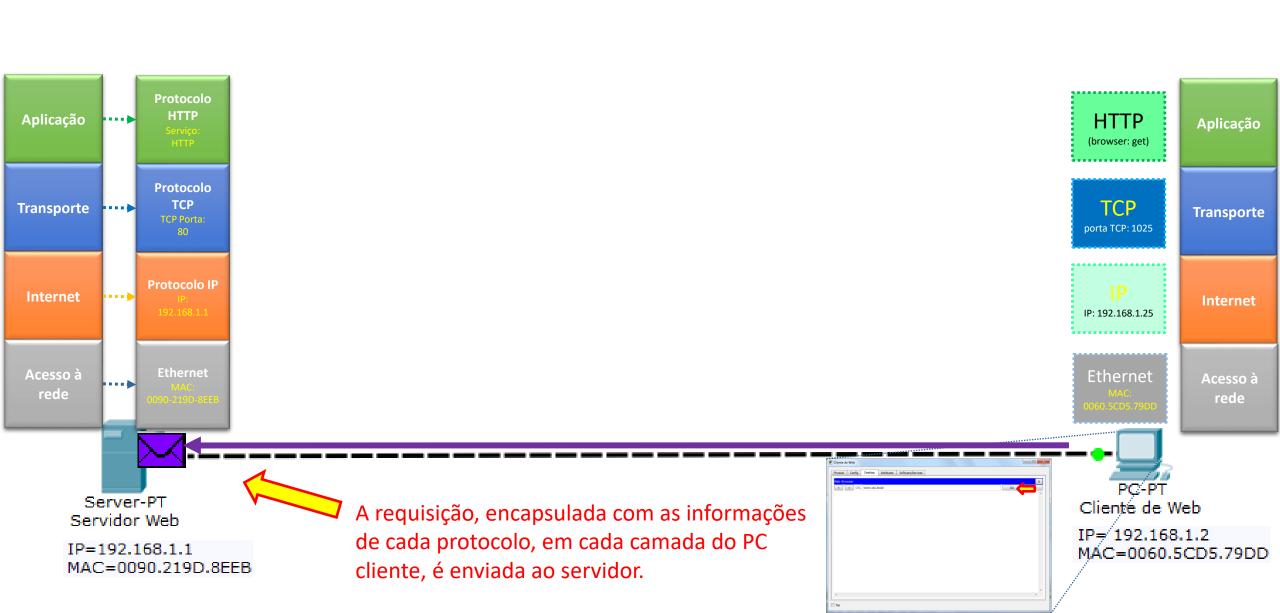
# Revisão: OSI x TCP/IP

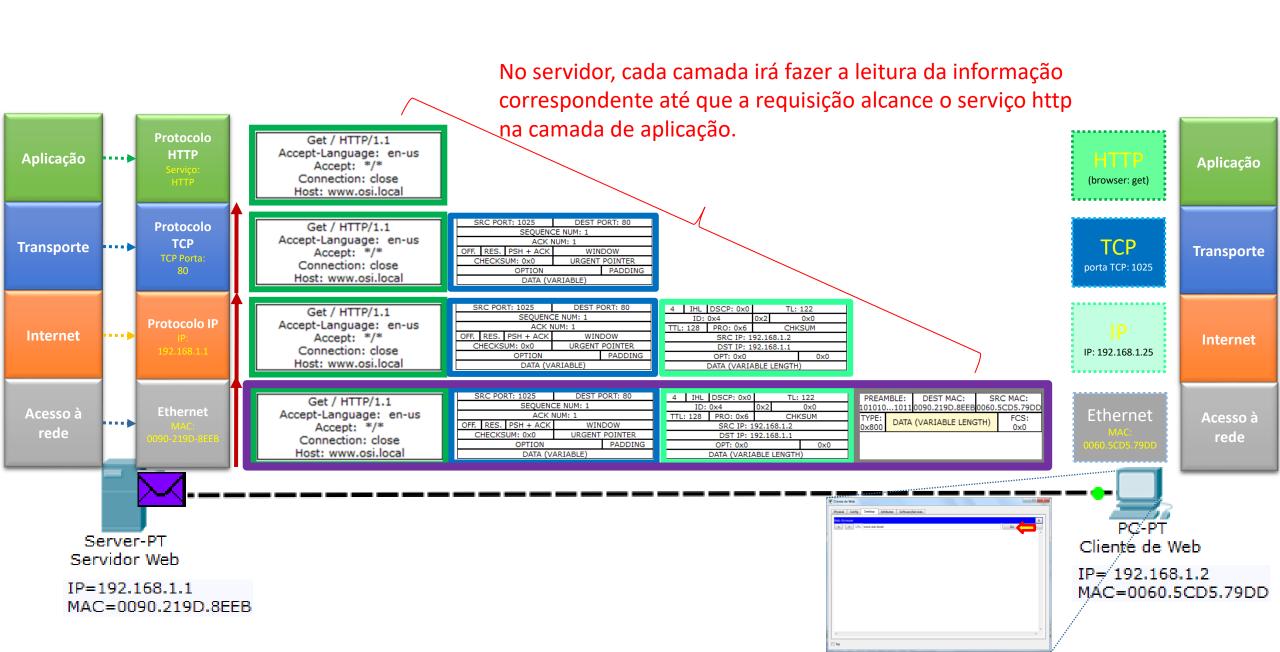




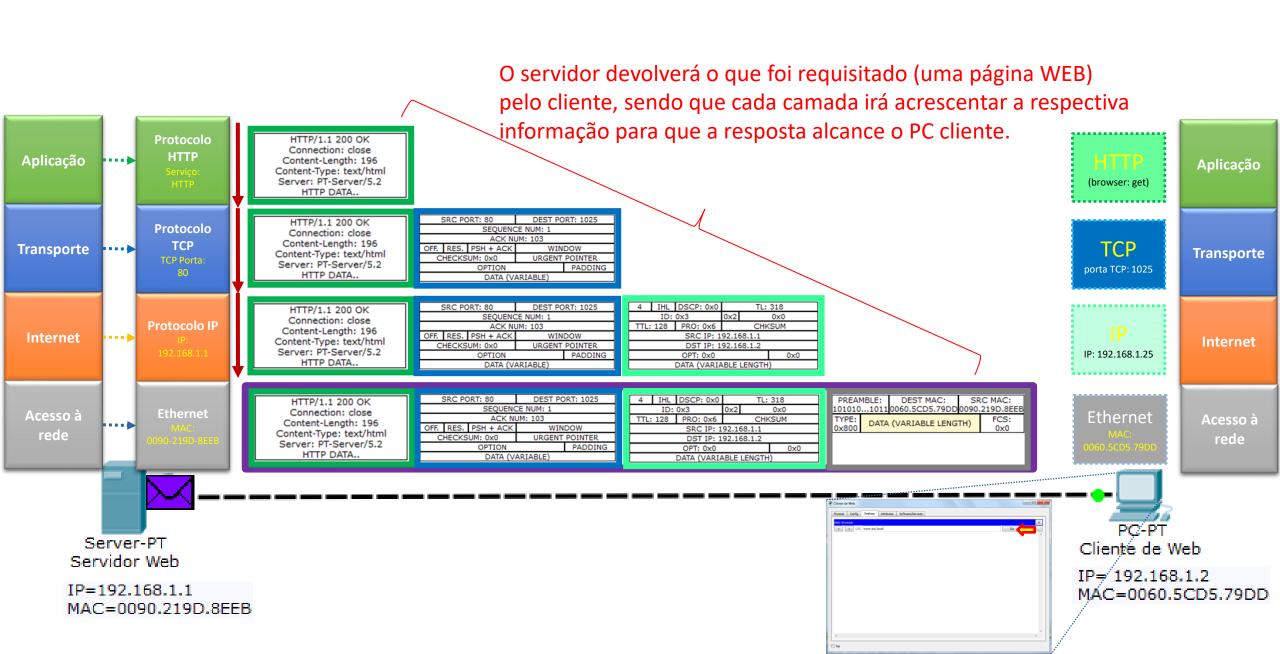




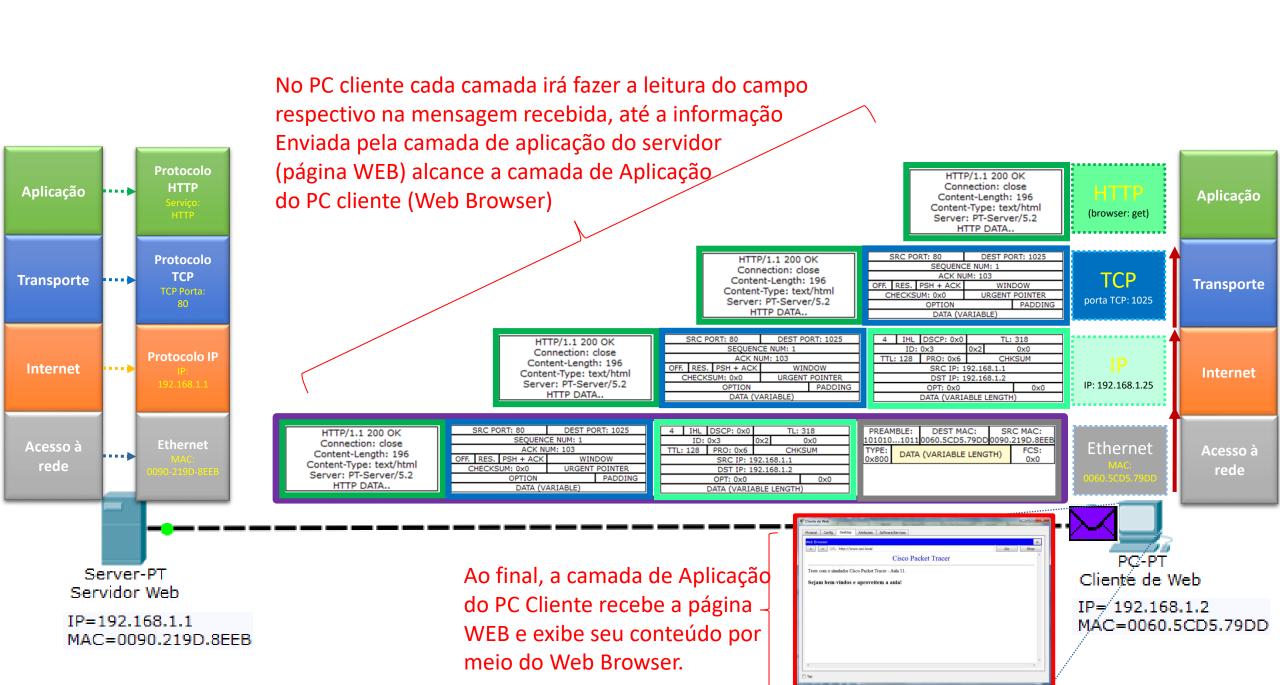












## Revisão: Camada de Enlace

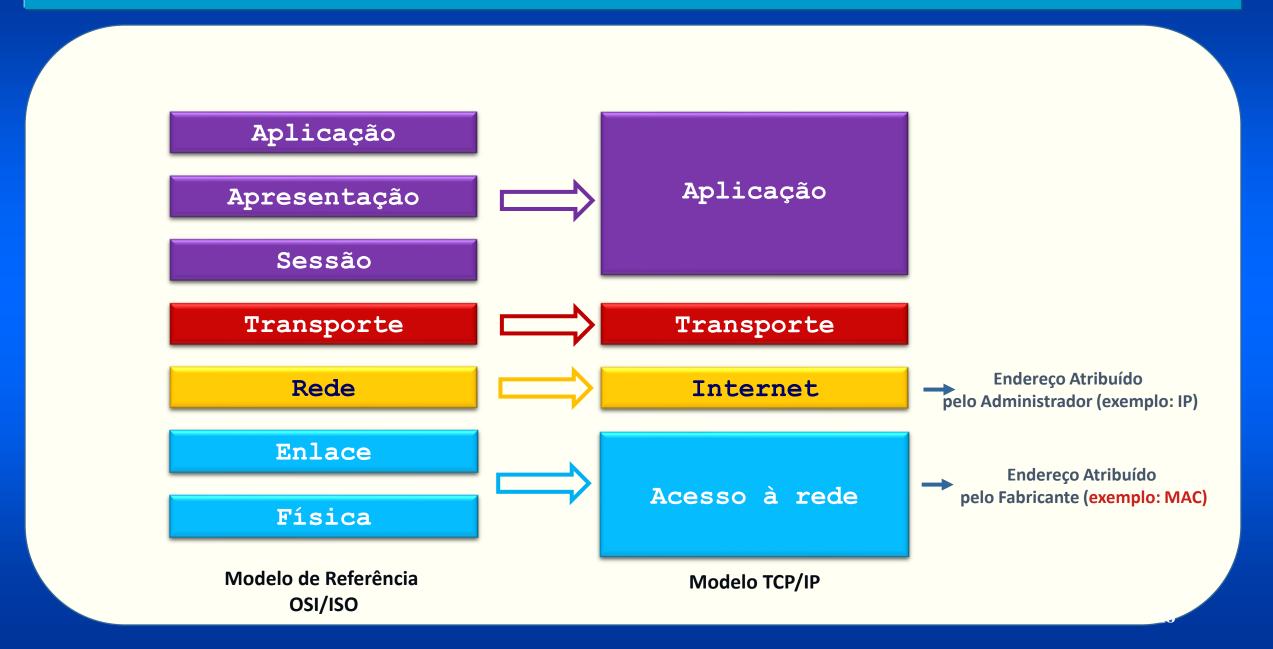
#### **Capítulo 6: Camada de Enlace de Dados**

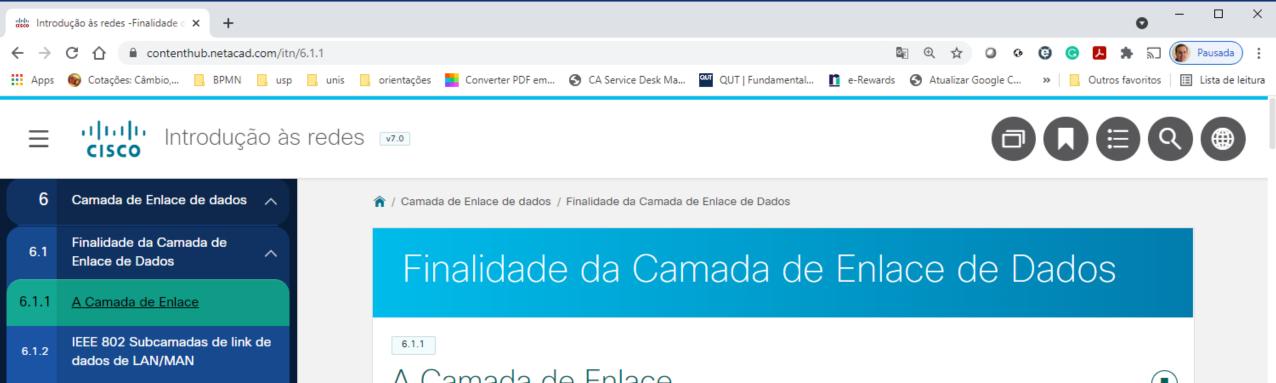
Cisco Networking Academy

https://www.netacad.com

Camada de Enlace
(A camada 2 OSI/ISO)
ou
Camada de Acesso à rede
(A camada 1 TCP/IP)

# Revisão: OSI x TCP/IP





#### A Camada de Enlace Fornecimento de Acesso ao Meio Físico Padrões da Camada de Enlace de A camada de enlace de dados do modelo OSI (Camada 2), conforme mostrado na figura, prepara os dados da rede para a rede Dados física. A camada de enlace de dados é responsável pela placa de interface de rede (NIC) para comunicações de placa de interface de rede. A camada de enlace de dados faz o seguinte: Verifique seu entendimento -Finalidade da camada de enlace • Permite que as camadas superiores acessem a mídia. O protocolo de camada superior não está completamente ciente do de dados tipo de mídia que é usado para encaminhar os dados. Aceita dados, geralmente pacotes de Camada 3 (ou seja, IPv4 ou IPv6), e os encapsula em quadros da Camada 2. **Topologias** Controla como os dados são colocados e recebidos na mídia. Troca quadros entre pontos de extremidade através da mídia de rede. Quadro de Enlace de Dados • Recebe dados encapsulados, geralmente pacotes de Camada 3, e os direciona para o protocolo de camada superior apropriado. Executa a detecção de erros e rejeita qualquer quadro corrompido. Módulo Prática e Quiz

6.1.3

6.1.4

6.1.5

#### A Camada de Enlace (Modelo OSI) ou Acesso à Rede (Modelo TCP/IP)

 A camada de enlace de dados do modelo OSI (Camada 2), conforme mostrado na figura, prepara os dados da rede para a rede física.

A camada de enlace de dados é responsável pela placa de interface de rede (NIC) para

comunicações de placa de interface de rede.

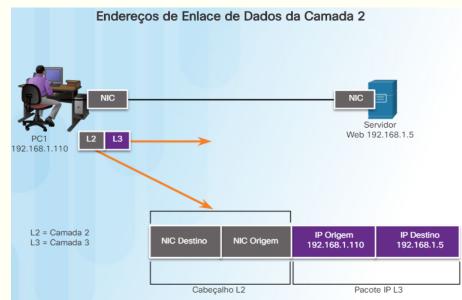
Essa Camada, representada na Figura, é responsável por:

- Permitir que as camadas superiores acessem o meio físico
- Aceitar pacotes de Camada 3 e empacotá-los em quadros
- Preparar os dados de rede para a rede física
- Controlar o modo como os dados são colocados e recebidos no
- meio físico
- Trocar quadros entre os nós por uma mídia de rede física, como UTP ou fibra óptica
- Receber e direcionar pacotes a um protocolo de camada superior
- Executar a detecção de erros

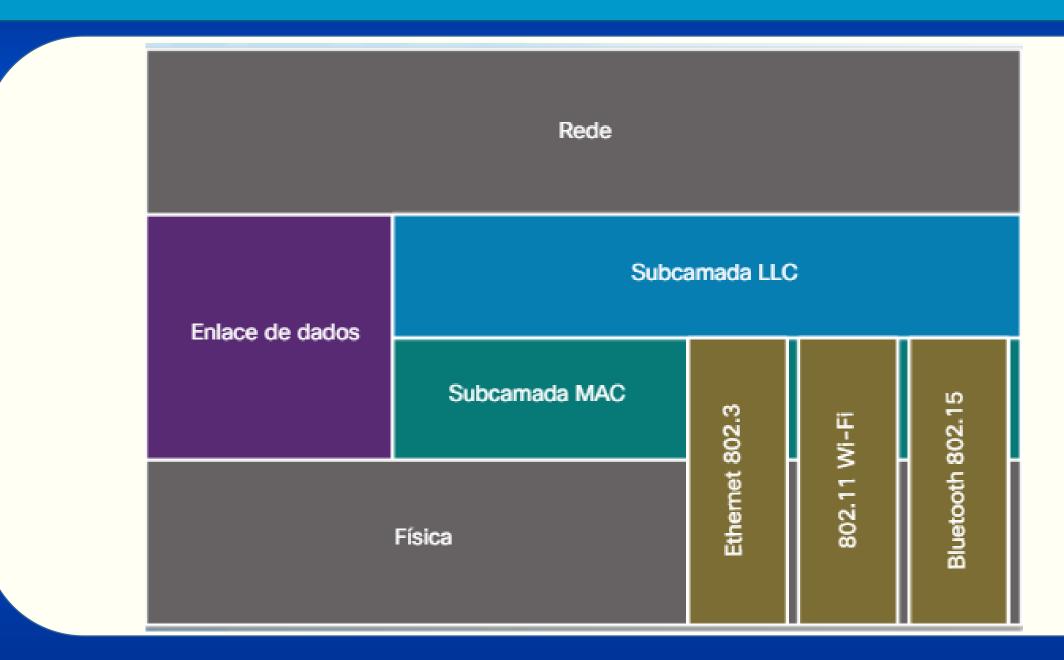


#### A Camada de Enlace – Camada 2 OSI

- A notação de Camada 2 para dispositivos de rede conectados a um meio comum é chamada de nó.
- Os nós criam e encaminham quadros.
- Conforme mostra a Figura, a camada de enlace de dados OSI é responsável pela troca de quadros entre nós origem e destino na mídia de rede.
- A camada de enlace de dados separa efetivamente as transições do meio físico que acontecem quando o pacote é encaminhado do processos de comunicação das camadas superiores.
- A camada de enlace de dados recebe e direciona os pacotes de/para um protocolo de camada superior, nesse caso, IPv4 ou IPv6. Esse protocolo de camada superior não precisa saber que meio físico será usado pela comunicação.



### Subcamadas de Enlace de Dados



### Um Quadro de Camada de Enlace



### O Quadro

- A camada de enlace de dados prepara um pacote para transporte pelo meio físico local encapsulandocom um cabeçalho e um trailer para criar um quadro.
- A descrição de um quadro é o elemento principal da cada protocolo de camada de enlace de dados.
- Embora existam muitos protocolos de camada de enlace de dados diferentes que descrevem os quadros de camada de enlace de dados, cada tipo de quadro tem três partes básicas:
  - Cabeçalho
  - Dados
  - Trailer
- Todo protocolo de camada de enlace de dados encapsula a PDU de Camada 3 dentro do campo de dados do quadro.
- No entanto, a estrutura do quadro e os campos contidos no cabeçalho e trailer variam de acordo com o protocolo.
- Não há uma estrutura de quadro que satisfaça a todas as necessidades de todo transporte de dados através de todos os tipos de mídia. Dependendo do ambiente, a quantidade de informações de controle necessária no quadro varia para corresponder às exigências de controle de acesso ao meio físico e à topologia lógica.
- Como mostra a figura no próximo slide, um ambiente frágil requer mais controle.

### O Quadro

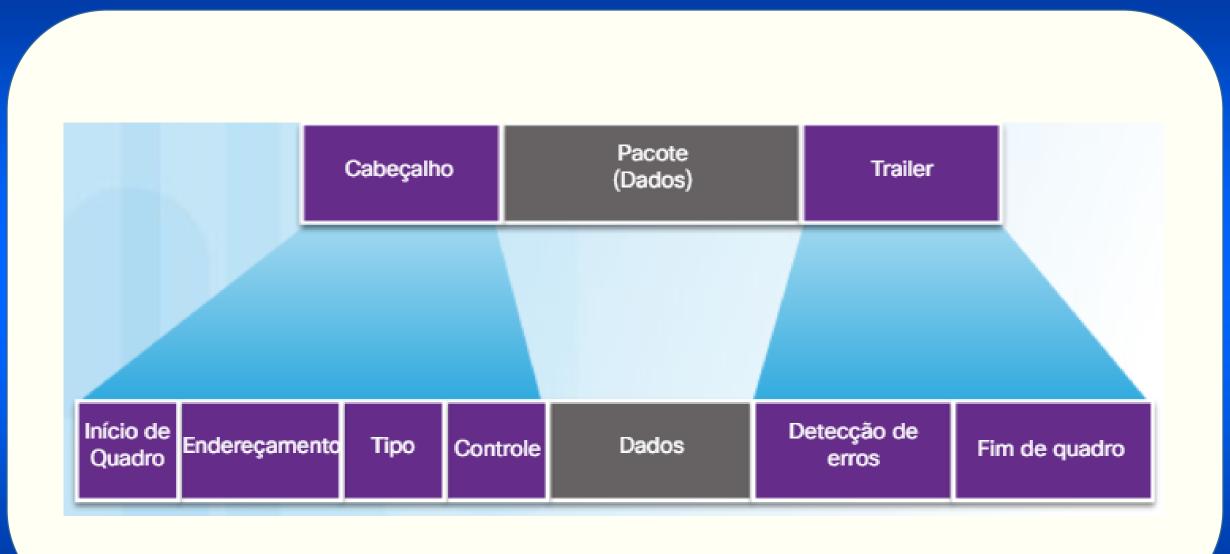
#### Ambiente Frágil

Maior esforço necessário para assegurar a entrega = maior sobrecarga = taxas de transmissão mais lentas



Em um ambiente frágil, são necessários mais controles para assegurar a entrega. Os campos de cabeçalho e de trailer aumentam à medida que mais informações de controle são necessárias.

## Campos do Quadro

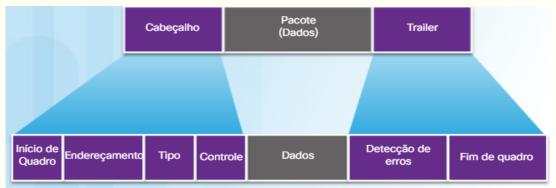


### Campos do Quadro

- O enquadramento quebra o fluxo em agrupamentos decifráveis, com a informação de controle inserida no cabeçalho e trailer como valores em diferentes campos. Este formato dá aos sinais físicos uma estrutura que pode ser recebida pelos nós e decodificada em pacotes no destino.
- Como mostrado na figura, os tipos de campo genérico de quadro incluem:
  - Flags indicadores de início e fim de quadro Usados para identificar os limites de início e fim do quadro.
  - Endereçamento Indicam os nós origem e destino no meio físico
  - **Tipo** Identifica o protocolo da Camada 3 no campo de dados.
  - **Controle** Identifica serviços especiais de controle de fluxo, como qualidade do serviço (QoS). O QoS é usado para dar prioridade de encaminhamento a certos tipos de mensagens. Os quadros de enlace de dados que transmitem pacotes de voz sobre IP (VoIP) normalmente têm prioridade, pois são sensíveis a atrasos.
  - Dados contêm o payload do quadro (ou seja, os dados a serem transmitidos ou que são recebidos).

• Detecção de Erros - Esses campos do quadro são usados para detecção de erro e são incluídos depois dos dados

para formar o trailer.



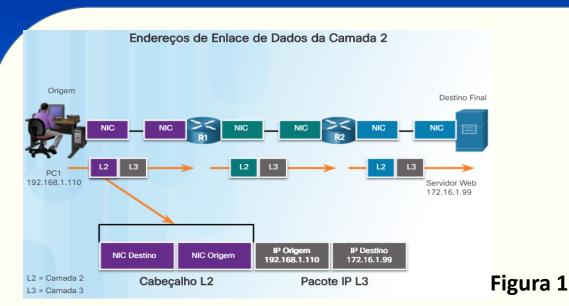
### Campos do Quadro

- Nem todos os protocolos incluem todos esses campos.
- Os padrões para um protocolo de enlace de dados específico definem o formato real do quadro.
- Os protocolos da camada de enlace acrescentam um trailer ao final de cada quadro.
- O trailer é usado para determinar se o quadro chegou sem erro.
- O processo é chamado de detecção de erro e é realizado colocando-se um resumo lógico ou matemático dos bits que compõem o quadro no trailer.
- A detecção de erros é adicionada à camada de enlace de dados, porque os sinais sobre a mídia podem estar sujeitos a interferência, distorção, ou perda que modificariam substancialmente os valores dos bits que aqueles sinais representam.
- Um nó de transmissão cria um resumo lógico dos conteúdos do quadro, conhecido como valor de verificação de redundância cíclica (*cyclic redundancy check* CRC)
- Este valor é colocado no campo Sequência de Verificação do Quadro (*Frame Check Sequence* FCS) para representar os conteúdos do quadro.
- No trailer Ethernet, o FCS fornece um método para o nó de recebimento determinar se o quadro apresentou erros de transmissão.

# Endereço da Camada 2

- A camada de enlace de dados fornece o endereçamento que é usado no transporte de um quadro por meio da mídia local compartilhada.
- Os endereços de dispositivos nesta camada são chamados de endereços físicos.
- O endereçamento da camada de enlace de dados está contido no cabeçalho do quadro e especifica o nó destino do quadro na rede local.
- O cabeçalho do quadro também pode conter o endereço de origem do quadro.
- Diferente dos endereços lógicos de Camada 3, que são hierárquicos, os endereços físicos não indicam em qual rede o dispositivo está localizado.
- Em vez disso, o endereço físico é um endereço exclusivo do dispositivo específico.
- Se o dispositivo é movido para outra rede ou sub-rede, ela ainda funcionará com o mesmo endereço físico de Camada 2.

# Endereço da Camada 2



- As Figuras 1 a 3 mostram a função dos endereços de Camada 2 e 3.
- Conforme o pacote IP viaja do host para o roteador, de roteador para roteador e de roteador para host, em cada ponto ao longo do caminho, o pacote IP é encapsulado em um novo quadro de enlace de dados.
- Cada quadro de enlace de dados contém o endereço de enlace de dados da NIC origem que envia o quadro, e o endereço de enlace de dados da NIC destino que recebe o quadro.

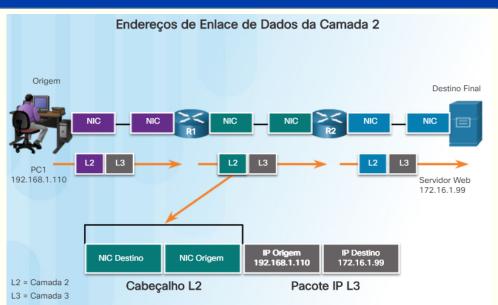


Figura 2

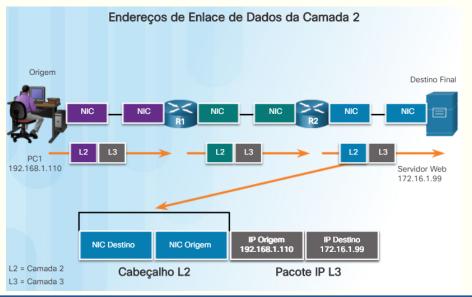


Figura 3

# Endereço da Camada 2

- Um endereço que é específico do dispositivo e não hierárquico não pode ser usado para localizar um dispositivo em grandes redes ou pela Internet.
- Isso seria como tentar encontrar uma única casa no mundo todo, com nada mais do que um nome de rua e o número da casa.
- O endereço físico, contudo, pode ser usado para localizar um dispositivo dentro de uma área limitada.
   Por esse motivo, o endereço da camada de enlace de dados é usado somente para a entrega local.
- Os endereços nessa camada não têm significado além da rede local.
- Compare isso com a Camada 3, na qual os endereços no cabeçalho do pacote são transportados do host origem para o host destino, apesar do número de saltos de rede ao longo da rota.
- Se os dados precisarem passar em outro segmento de rede, um dispositivo intermediário, como um roteador, será necessário. O roteador deve aceitar os quadros com base no endereço físico e desencapsular o quadro para examinar o endereço hierárquico ou endereço IP. Usando o endereço IP, o roteador pode determinar o local da rede do dispositivo destino e o melhor caminho para acessá-lo. Quando sabe para onde encaminhar o pacote, o roteador cria um novo quadro para o pacote e o novo quadro é enviado para o próximo segmento de rede em direção ao seu destino final.

### **Endereço MAC**

(Camada de Enlace ou de Acesso à Rede)

### Endereço Físico: Representação

Com travessões 00-60-2F-3A-07-BC

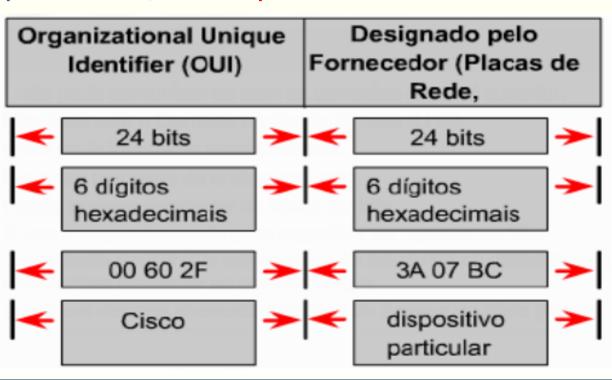
Com dois-pontos 00:60:2F:3A:07:BC

Com pontos 0060.2F3A.07BC

```
C:\>ipconfig/all
Ethernet adapter Local Area Connection:
  Connection-specific DNS Suffix .: example.com
  Description . . . . . . . . : Intel(R) Gigabit Network Connection
  Physical Address. . . . . . . : 00-18-DE-DD-A7-B2
  DHCP Enabled. . . . . . . . . : Yes
  Autoconfiguration Enabled . . . . : Yes
  Link-local IPv6 Address . . . . : fe80::449f:c2:de06:ebad%10(Preferred)
   IPv4 Address. . . . . . . . . . . . . 10.10.10.2(Preferred)
  Lease Obtained. . . . . . . . : Monday, June 01, 2015 11:19:48 AM
  Lease Expires . . . . . . . . . . . Thursday, June 04, 2015 11:19:49 PM
  Default Gateway . . . . . . . : 10.10.10.1
  DHCP Server . . . . . . . . . : 10.10.10.1
  DNS Servers . . . . . . . . . . . . . . . 10.10.10.1
```

### Endereço Físico: Representação

- O tamanho (número de bits) do endereço físico varia conforme a tecnologia de rede.
- No caso da tecnologia *Ethernet* para redes locais, esse endereço Físico é conhecido como endereço MAC (*Media Access Control*) e é estruturado da seguinte forma:
  - os endereços têm 48 bits (6 bytes), representados por seis números hexadecimais, separados por ":"
    - os 3 primeiros bytes definem o identificador do fabricante
    - os 3 últimos bytes são definidos pelo fabricante, em um sequencial único
  - Exemplos:
    - 02:60:8C:03:1D:91
    - 08:00:5A:07:4B:95
    - 00:60:2F:FA:78:C6



### Endereço Físico: Camada Enlace

- Cada interface de rede (NIC Network Interface Card) vem com um identificador único e exclusivo de fábrica.
- Este identificador é conhecido como: endereço físico, endereço de *hardware* da interface ou endereço MAC.
- Para garantir que não haverá conflitos de endereços, fabricantes de interfaces de rede (ex. Ethernet) devem ser registrados junto a uma autoridade central.
- O código identificador do fabricante é chamado de OUI *Organizationally Unique Identifier*.







## Endereço MAC: Camada Enlace

- O Endereço MAC (*Media Access Control*) é um endereço físico associado à interface de comunicação, que conecta um dispositivo à rede.
- O MAC é um endereço "único", não havendo duas interfaces com a mesma numeração.
- Esse endereço é utilizado para controle de acesso em redes de computadores (acesso à Rede Local (LAN).
- Sua identificação é gravada em hardware, isto é, na memória ROM da placa de rede de equipamentos como desktops, notebooks, roteadores, smartphones, tablets, impressoras de rede





# Endereço MAC: Representação

- O endereço MAC é formado por um conjunto de 6 bytes separados por dois pontos (":") ou hífen ("-"), sendo cada byte representado por dois algarismos na forma hexadecimal, como por exemplo: "00:19:B9:FB:E2:58".
- Cada algarismo em hexadecimal corresponde a uma palavra binária de 4 bits, desta forma, os 12 algarismos que formam o endereço totalizam 48 bits (6 bytes).
- Há uma padronização dos endereços MAC administrada pela IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers) que define que os três primeiros bytes, chamados OUI (Organizationally Unique Identifier), são destinados a identificação do fabricante - eles são fornecidos pela própria IEEE.
- Os três últimos bytes são definidos pelo fabricante, sendo este responsável pelo controle da numeração de cada placa que produz.
- Apesar de ser único e gravado em hardware, o endereço MAC pode ser alterado através de técnicas específicas.

DEFINIDO PELO IEEE			DEFINIDO PELO FABRICANTE			
		â	g			
1 BYTE	1 BYTE	1 BYTE	1 BYTE	1 BYTE	1 BYTE	

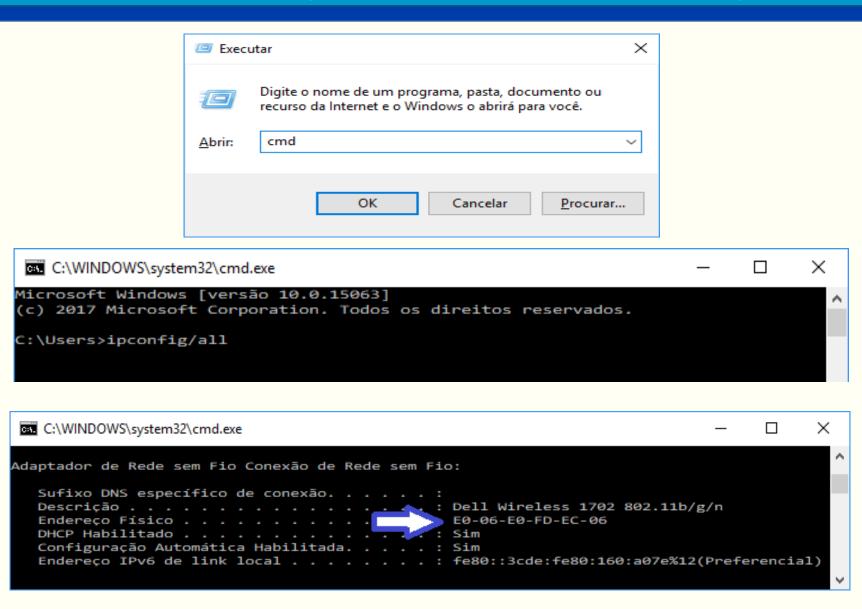
# Endereço Físico: Visualização

- O endereço da camada de enlace, também chamado de endereço físico ou endereço MAC pode ser facilmente visualizado nos sistemas operacionais:
  - Microsoft Windows, utilizando-se o comando *ipconfig/all*
  - Em sistemas Unix, o comando *ifconfig* exibe as interfaces e seus respectivos endereços de enlace
- A seguir são exibidas as saídas resumidas dos comandos ipconfig/all e ifconfig, respectivamente.

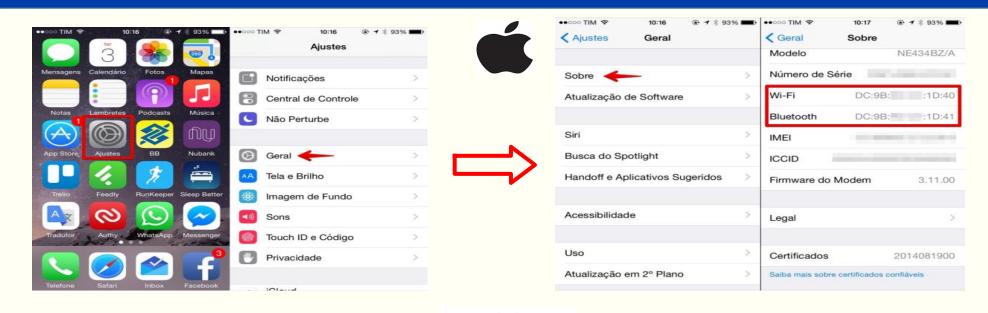
```
c: \>ipconfig/all
Adaptador Ethernet Conexão local:
Endereço físico . . . . . : 00-88-14-4D-4C-FB

~$ ifconfig
eth0 Link encap:Ethernet_Endereço de HW_00:1D:7D:B2:34:F9
   inet end.: 192.168.88.50_Bcast:192.168.88.255_Mask:255.255.255.0
```

# Endereço Físico: Visualização



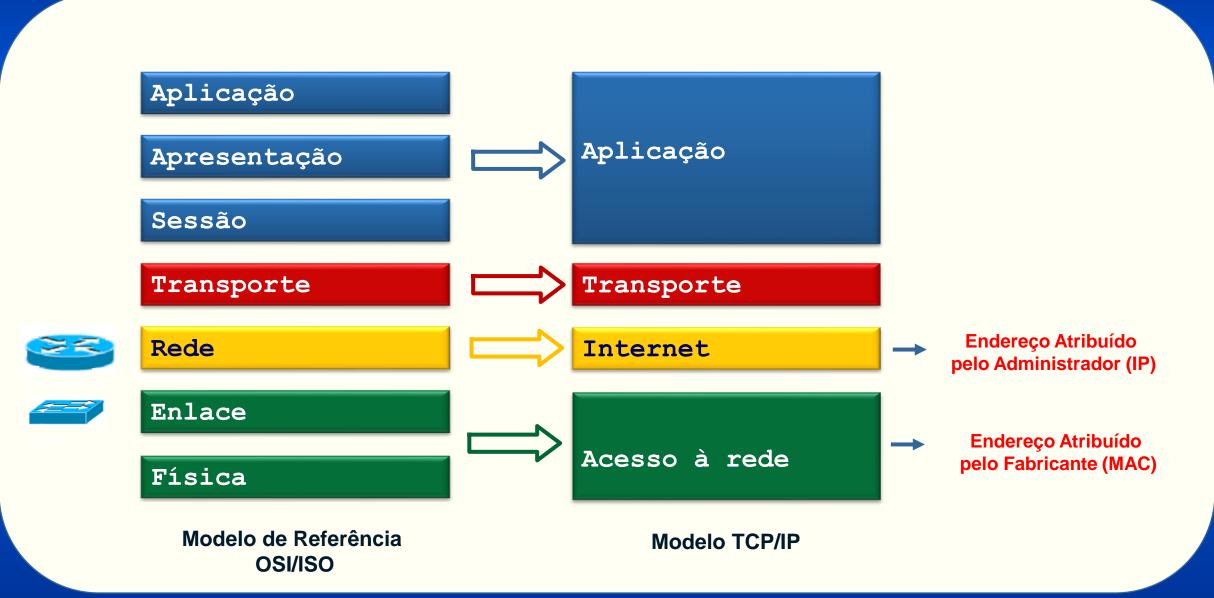
# Endereço Físico: Visualização







#### **Switches e Roteadores**



#### Switch

O comutador (em inglês, switch) é um dispositivo utilizado em redes locais de computadores (LAN) para reencaminhar quadros (*frames*) entre os diversos hosts utilizando para isso o endereço MAC (endereço de camada 2).



Um Switch opera na camada 2 (Enlace) do modelo OSI, encaminhando os quadros de acordo com o endereço MAC de destino.

Porém, atualmente existem switches que operam em conjunto na camada 3 (rede), herdando algumas propriedades dos roteadores (*routers*).

#### Switch





#### Switch 48P Cisco 10/100/1000Mbps Rj45 2X Gigabit

R\$ 2.823,20 Processtec 85% positivos (218) Comparar preços de 5+ lojas

DESCRIÇÃO Fabricante: **Cisco** Systems - Inc Modelo do produto: SG250-50-K9-BR Nome de marca: **Cisco** Nome do produto: SG250-50 ...



Switch Cisco | Catalyst 3850 | Capacidade 88 Gbps | 24x Portas | MPN: WS-C3850-24U-L

R\$ 49.299,15 FourServ

\*\*\* 1 comentário sobre o produto

A **Cisco** Catalyst 3850 Series é a próxima geração de classe empresarial **switches** de acesso da camada empilháveis ? que ...



#### Switch 48P Cisco 10/100/1000Mbps Poe+ 2P Sfp Gerenciável

R\$ 6.668,64 Processtec 85% positivos (218) Comparar preços de 5+ lojas

A Cisco 220 Series, parte do portfólio de negócios de pequenas e médias empresas c Cisco, é uma série de switches ...



Switch Cisco | Catalyst 3650 | 48 Portas Poe | Gigabit | 4 SFP | MPN: WS-C3650-48PS-L

R\$ 55.249,15 FourServ

Cisco Catalyst 3650 48 Port PoE 4x1G Uplink IP Base



Switch Cisco SG220 | 24 Portas | 10/100/1000 | Gigabit | 02 SFP | Layer2 | MPN: SG220-26-K9-BR

R\$ 1.359,15 FourServ | Comparar preços de 5+ lojas

A Cisco Série 220 parte da linha de soluções Cisco Small Business Network. É uma série de **switches** inteligentes e acessíveis ...



Switch Cisco | Catalyst 2960X | 48 Portas Gigabit | PoE 740W | 2 SFP+ | Layer3 | Gerenciável | MPN: WS-C2960X-48FPD-LB

R\$ 17.594,15 FourServ Comparar preços de 2 lojas

★★★★★ 2 comentários sobre o produto

PoE - 48x 10/100/1000



#### Switch Rede RJ45 08 Portas KP-E08

R\$ 44,45 Acessório Facil

O **Switch** 8 Portas 10/100Mbps KP-E08 fornece uma maneira fácil de expandir a sua rede cabeada. Todas as 8 portas suportam auto ...

#### **Roteadores**

Um Roteador (*router*, em inglês) é um dispositivo que encaminha <u>pacotes de dados</u> entre <u>redes de computadores</u>, criando um conjunto de redes interligadas como é o caso da Internet.

Um roteador é conectado a duas ou mais linhas de dados de redes diferentes (exemplo, uma rede local doméstica e a Internet)

Quando um pacote de dados chega, em uma das linhas, o roteador lê a informação de endereço IP no pacote dados para determinar o seu destino final. Em seguida, usando a informação na sua política tabela de roteamento ou encaminhamento, ele direciona o pacote para a rede de próxima em sua viagem. Os roteadores são os responsáveis pelo "tráfego" na Internet.



Exemplo:
3 interfaces para 3 Redes



Um Roteador opera na camada 3 (Rede) do modelo OSI, encaminhando os pacotes de dados de acordo com o endereço IP da rede de destino.

## Roteadores

#### Roteadores para pequenas redes





1 router interface 4 Switch interfaces







#### Roteadores

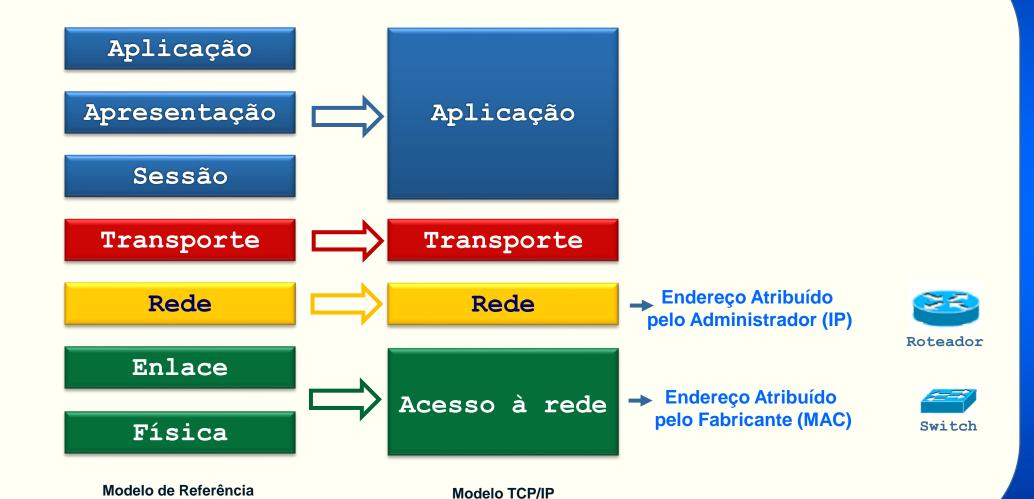
#### Roteadores para pequenas redes



# Camada de Rede (A camada 3 ISO/OSI)

# Revisão: OSI x TCP/IP

OSI/ISO



#### A camada de Rede (camada 3)

 Responsável pela movimentação dos dados através de um conjunto de redes (internetwork).

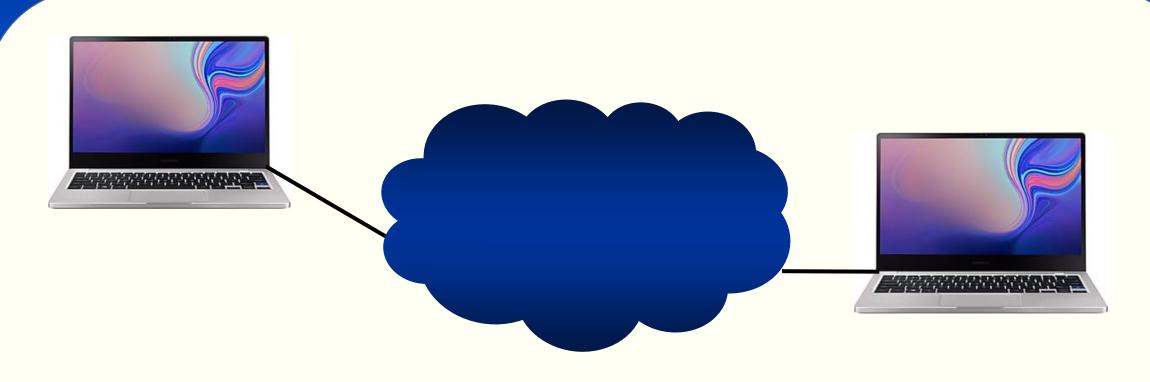
 Utiliza um esquema de endereçamento para determinar o destino dos dados à medida que eles se movem pelas redes.

### Por que um endereçamento de camada 3?

 Prover um esquema de <u>endereçamento hierárquico</u> que permite que endereços exclusivos atravessem os limites das redes locais;

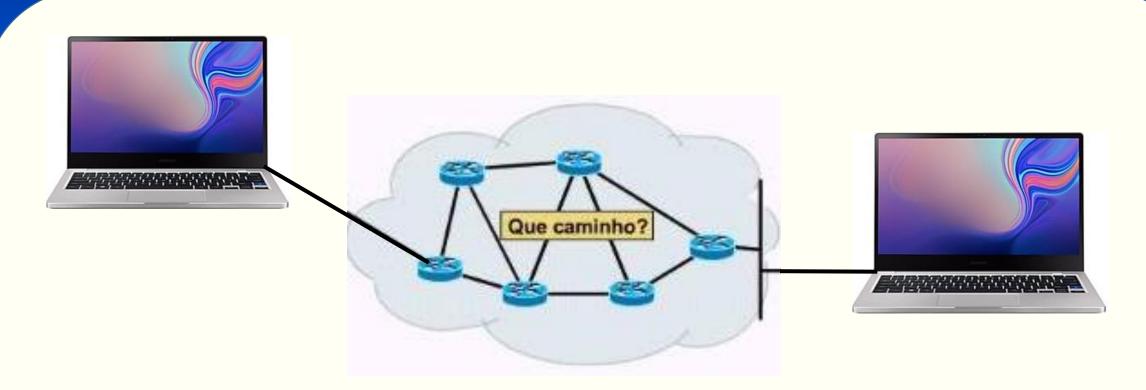
• O endereçamento IP (*Internet Protocol*) é um exemplo de endereço de camada de rede.

#### Identificando usuários da rede



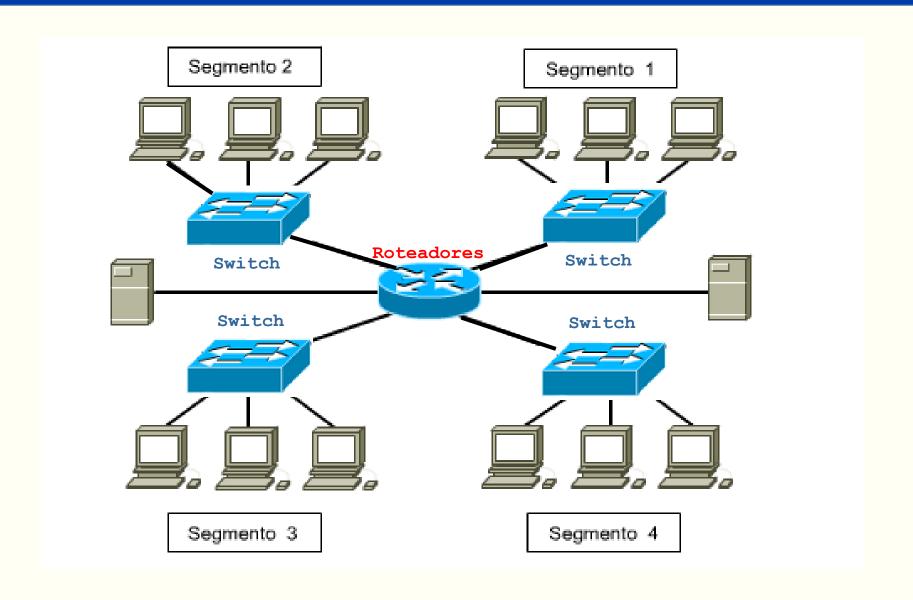
Para que um equipamento consiga efetuar uma comunicação com um outro equipamento em uma rede distante, é preciso uma estrutura de um endereçamento hierárquico

#### Identificando usuários da rede



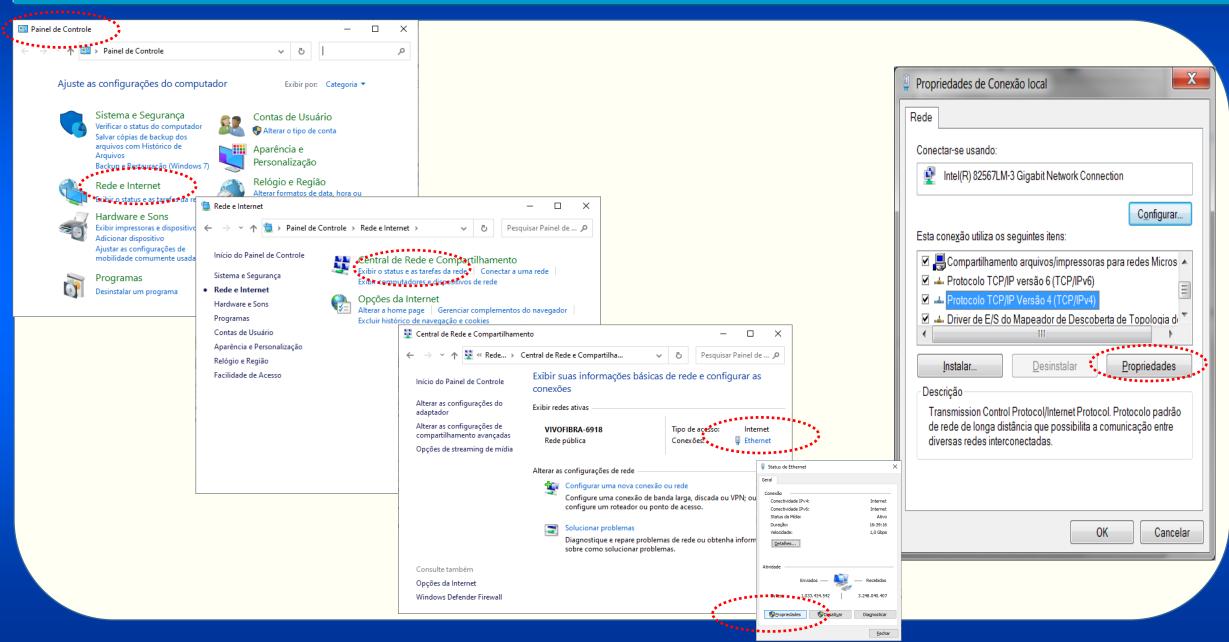
Para que um equipamento consiga efetuar uma comunicação com um outro equipamento em uma rede distante, é preciso uma estrutura de um endereçamento hierárquico

# Segmentação com Roteadores

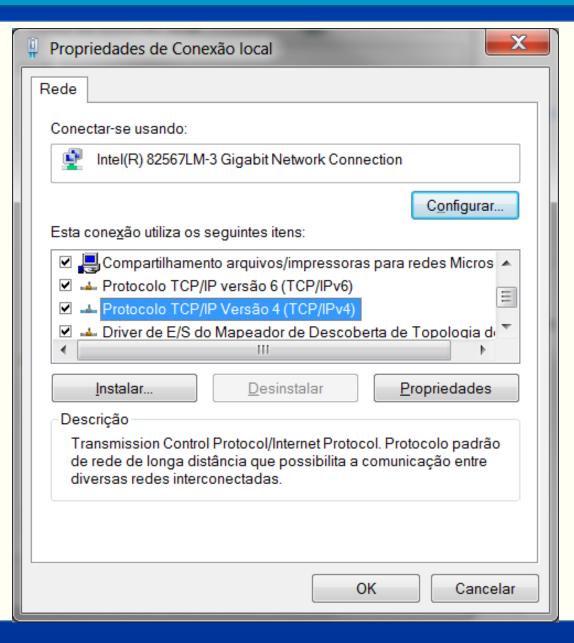


# Endereçamento IP (A camada 3 OSI/ISO)

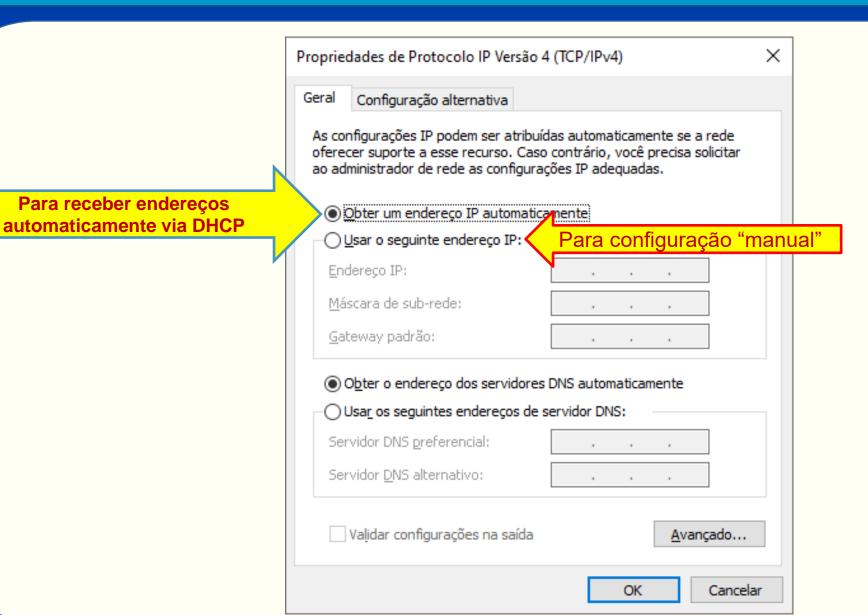
# Atribuição do endereço IPv4



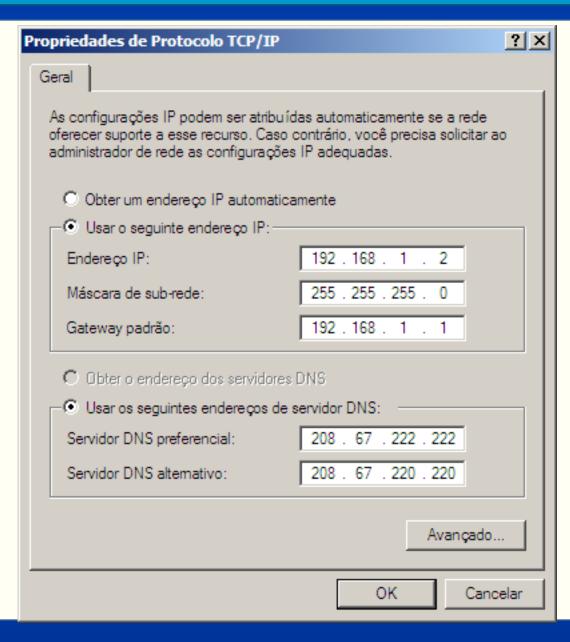
# Atribuição do endereço IP



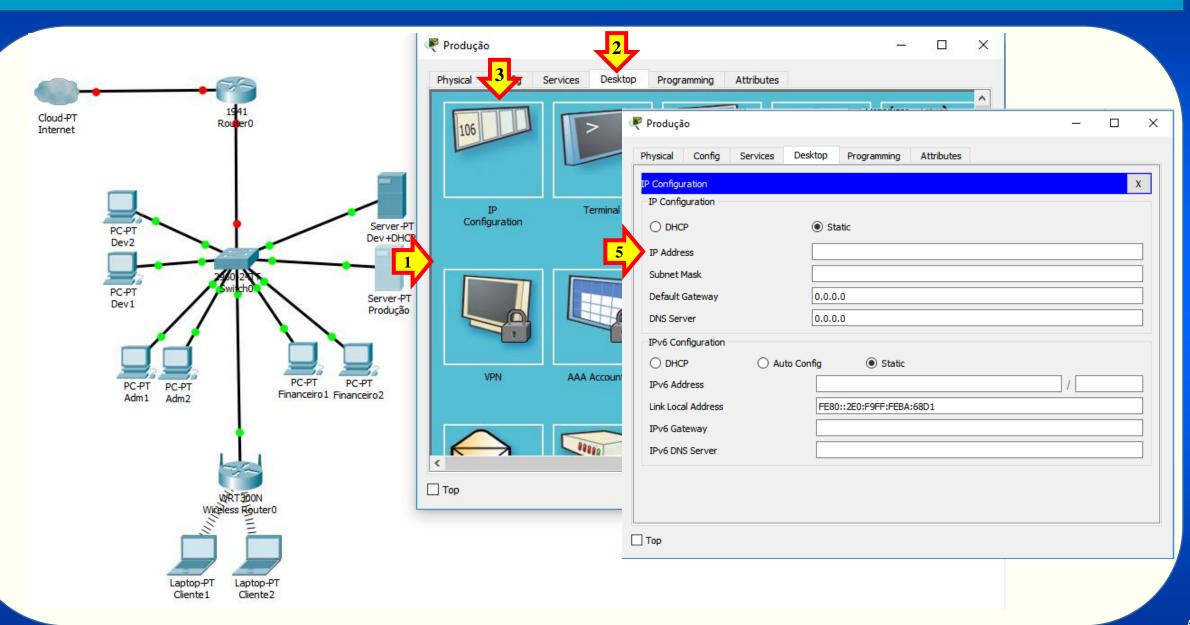
## Atribuição do endereço IPv4



# Atribuição do endereço IPv4



## No Packet Tracer



# Formato do Endereçamento IP

131.108.122.204

Representado em formato decimal, separados por ponto, contendo número de 0 a 255

10000011 01101100 01111010 11001100 Endereço de 32 bits

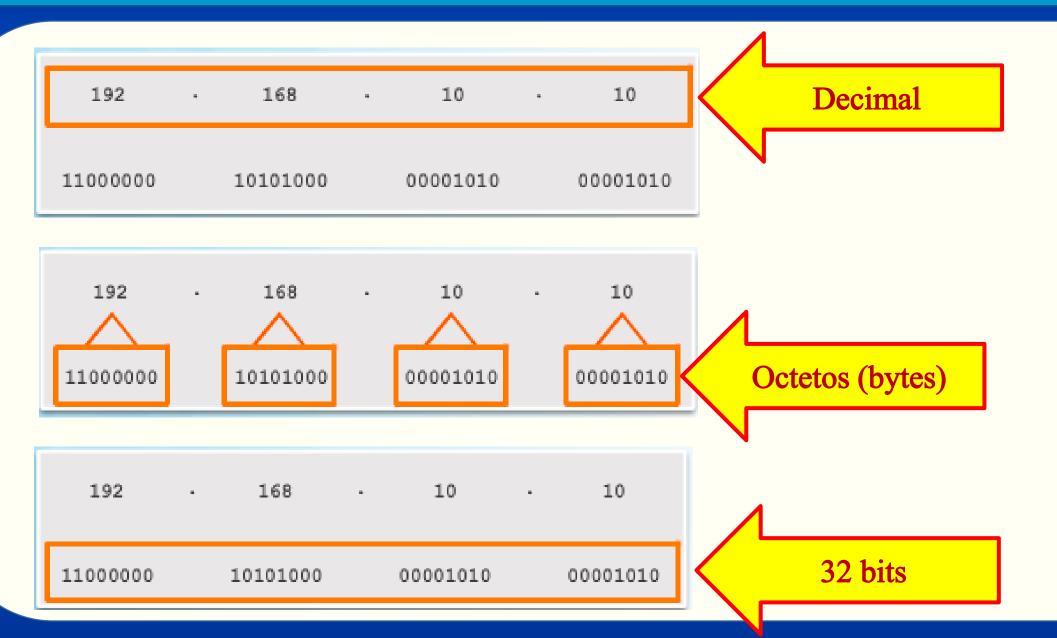
10000011.01101100.01111010.11001100

Endereço agrupado em bytes

131.108.122.204

Parte da Rede Parte do Host

# Formato do Endereçamento IP

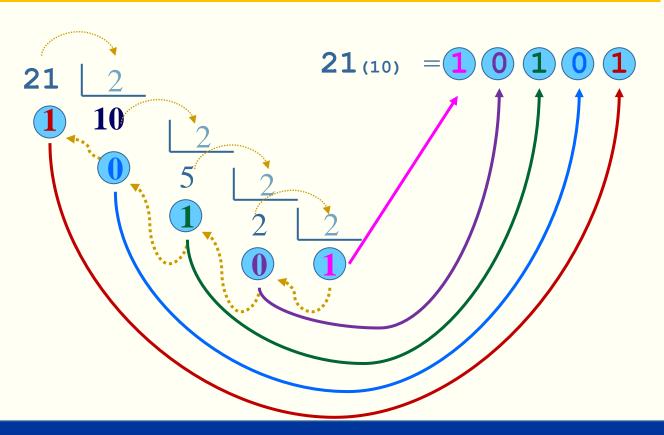


# Revisão: Conversão Decimal > Binário

Método de "divisões sucessivas":

Converter 21<sub>(10)</sub> para a sua base binária





#### Revisão: Conversão Decimal > Binário

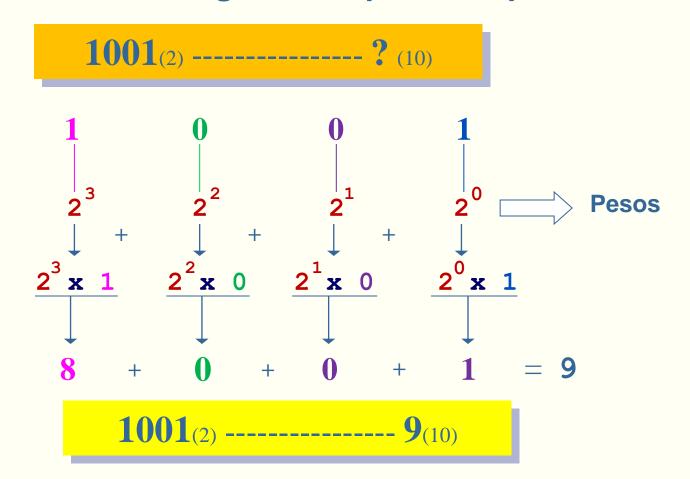
Para converter de decimal para binário, poderá utilizar a também a tabela :

Converter 21<sub>(10)</sub> para a sua base binária

21(10) ? (2)							
<b>2</b> <sup>7</sup>	<b>2</b> <sup>6</sup>	<b>2</b> <sup>5</sup>	2 <sup>4</sup>	2 <sup>3</sup>	2 <sup>2</sup>	2 <sup>1</sup>	<b>2</b> <sup>0</sup>
128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	0	1	0	1	0	1

### Revisão: Conversão Binário Decimal

Como só existem dois números no sistema binário, teremos que trabalhar com Base 2, logo temos por exemplo:

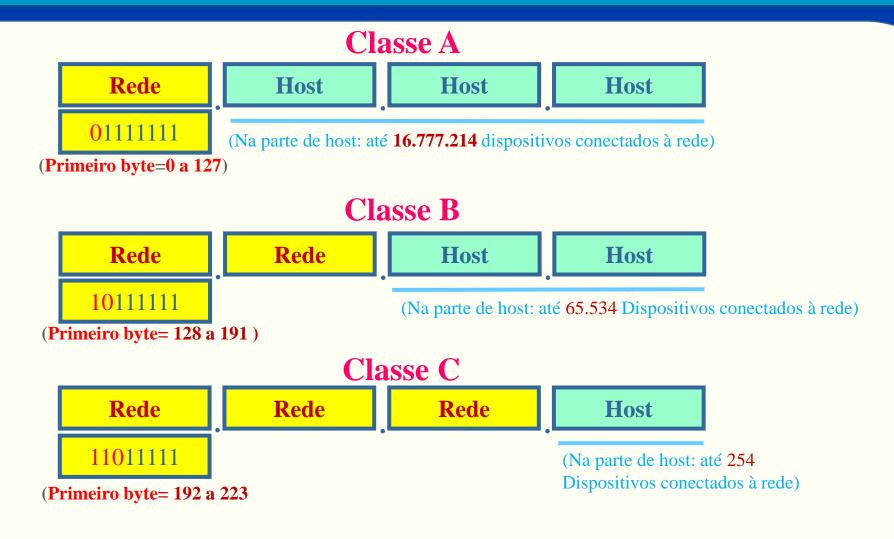


#### Revisão: Conversão Binário Decimal

Como só existem dois números no sistema binário, teremos que trabalhar com Base 2, logo temos por exemplo:

<b>2</b> <sup>7</sup>	<b>2</b> <sup>6</sup>	<b>2</b> <sup>5</sup>	2 <sup>4</sup>	<b>2</b> <sup>3</sup>	<b>2</b> <sup>2</sup>	<b>2</b> <sup>1</sup>	<b>2</b> <sup>0</sup>
128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	0	0	1	0	0	1

# Classes de Endereços IP



**Classe D** 

Classe E

Primeiro byte: 224 a 239 Primeiro byte: 240 a 255

#### Revisando



#### Revisando



#### Revisando

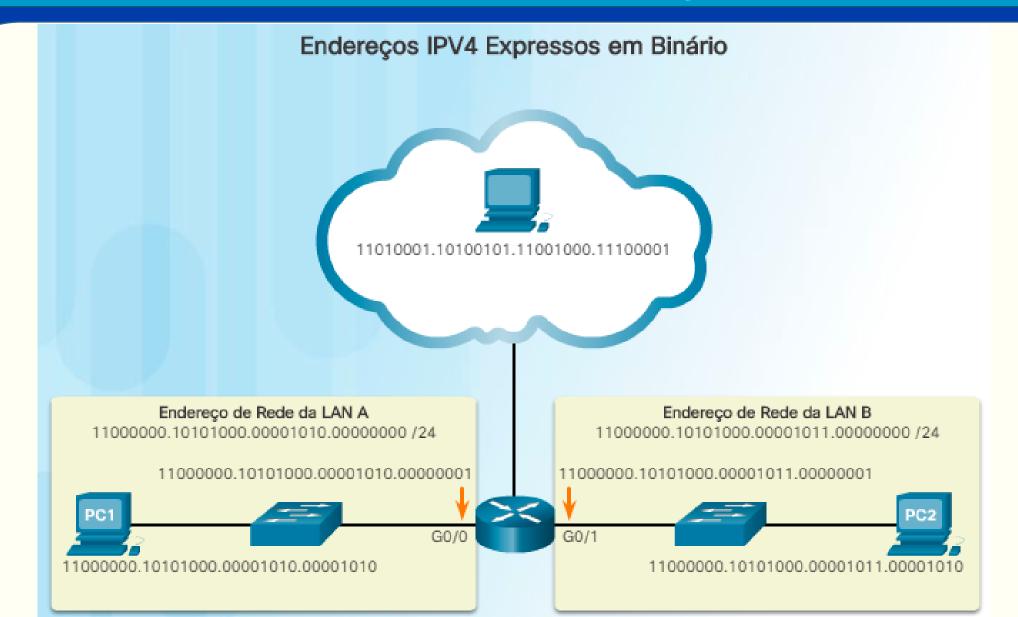


#### Máscaras Padrão

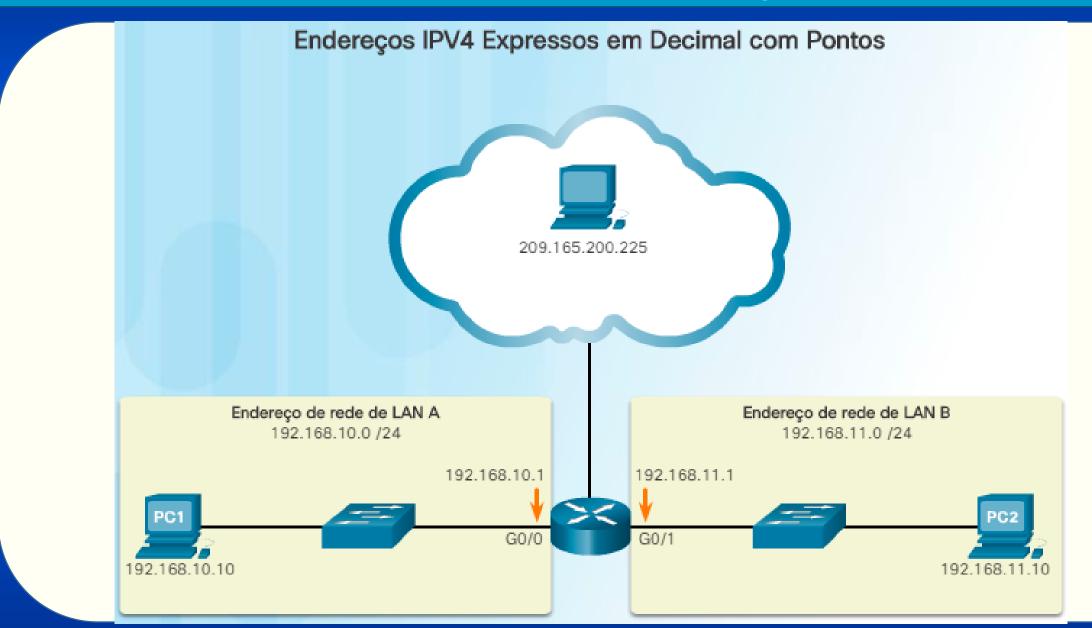
#### As Máscaras padrão para endereços das Classes A, B e C são:

Classe	Endereços		
A	255.0.0.0		
В	255.255.0.0		
С	255.255.25		

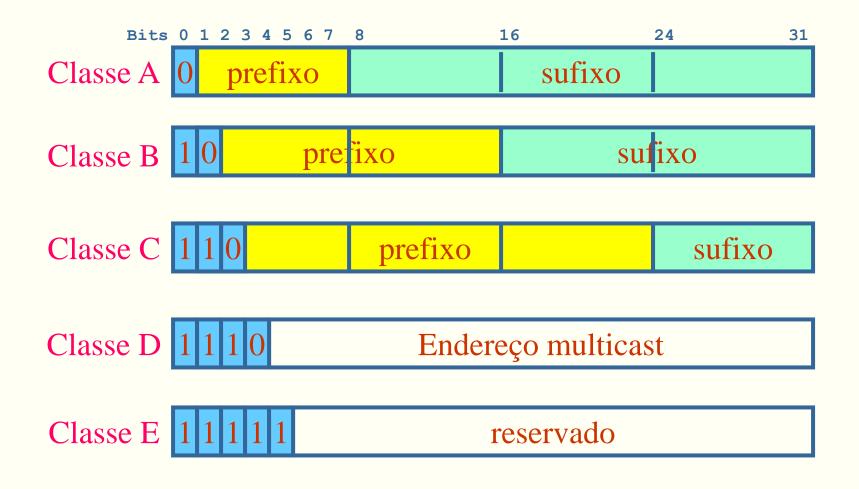
# Classes de Endereço IP



# Classes de Endereço IP

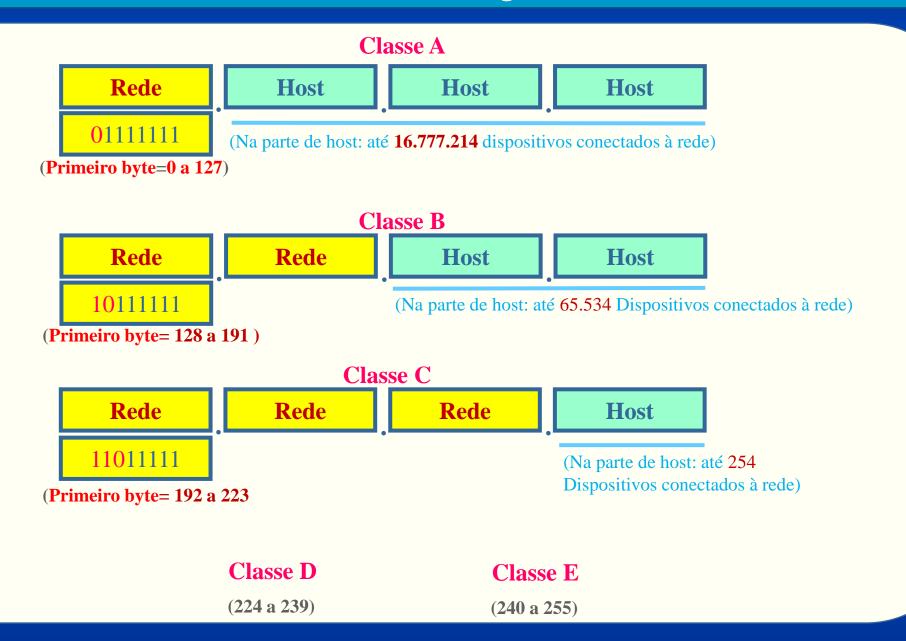


# Classes de Endereço IP



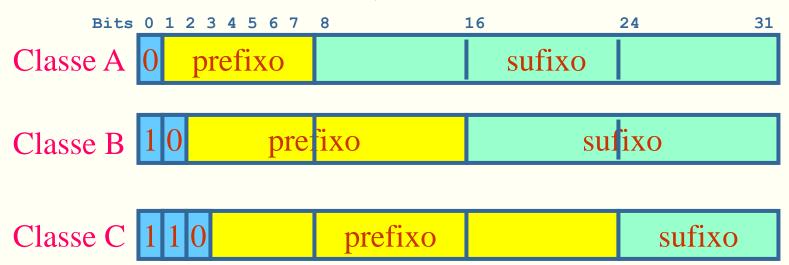
Das cinco classes de endereço IP, os endereços atribuídos a host são classe A, B ou C. O prefixo identifica uma rede, enquanto o sufixo é único para um host naquela rede.

# Classes de Endereços IP



# Classes de endereços

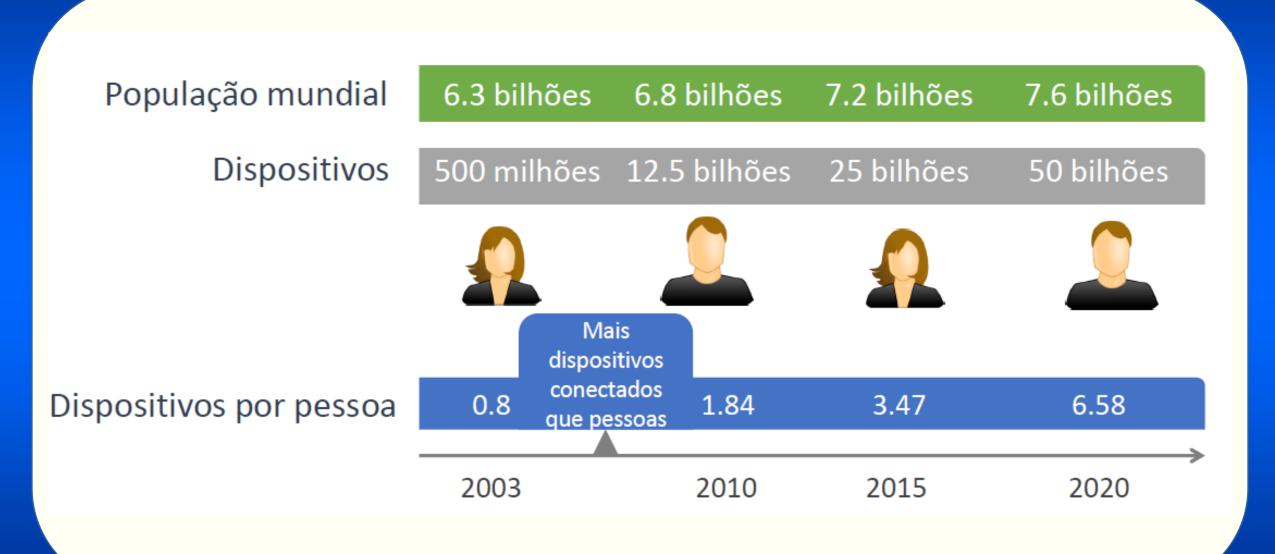
- O protocolo IP utiliza parte do endereço para definir a rede ao qual o host pertence (prefixo) e parte para especificar o host dentro da rede (sufixo).
- Se fossem utilizados, por exemplo, 2 bytes para definir a rede e os outros 2 bytes para definir o *host*, o endereçamento IP permitiria criar 65.536 redes, com 65.534 *hosts* em cada uma.



## Classes de endereços

- Dois problemas:
  - Somente 65.536 redes no mundo todo poderiam acessar a Internet;
  - Numa rede, o número máximo de hosts seria em torno de 65.534 e pequenas empresas "desperdiçariam" endereços IP com seu pequeno número de hosts.

## Estimativa de conexão no mundo

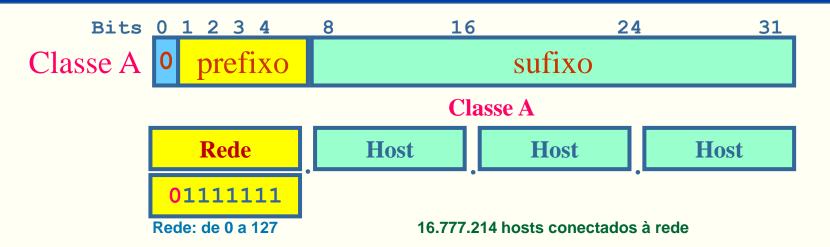


# Classes de endereços

- Definida uma forma mais racional de atribuir endereços de acordo com o porte das empresas, criando cinco Classes de Endereços, das quais destacam-se as três primeiras: Classes A, B e C.
- A classe A é destinada a grandes redes, enquanto a classe C é destinada às de menor porte.

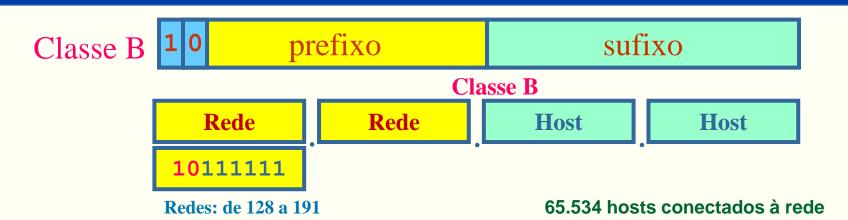


## Classe A



- Nos endereços da Classe A, o primeiro byte indica o endereço de rede e os três bytes restantes indicam o endereço de host.
- Outra característica é que o primeiro bit dos endereços da Classe A é sempre 0.
- Considerando que os números com o primeiro bit em 0 vão de 0 a 127 e descartando os endereços de rede 0 e 127 (reservados), podemos ter então 126 redes com até 16.777.214 hosts.
  - (256x256x256 =16.777.216, menos os dois endereços inválidos para host: X.0.0.0 (endereço de rede) e X.255.255.255 (endereço de broadcast).

## Classe B



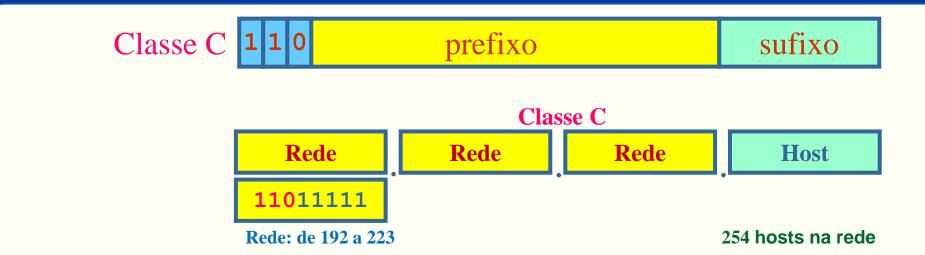
- Nos endereços da Classe B, os dois primeiros bytes indicam o endereço de rede e os dois bytes restantes indicam o endereço de host.
- Os dois primeiros bits do primeiro byte dos endereços da Classe B são sempre 1 e 0.
- Com a combinação dos seis bits restantes do primeiro byte e o segundo byte, podemos ter:
  - 64 (2<sup>6</sup>) x 256 = 16.384 redes.

## Classe B

- Cada rede comporta até 65.534 hosts (256x256 = 65.536, menos os dois endereços reservados:
  - X.X.0.0 (endereço de rede, e);
  - X.X. 255.255 (endereço de broadcast)
- Endereços de redes Classe B:

128.0.0.0 a 191.255.0.0

### Classe C



- Nos endereços da Classe C, os três primeiros bytes indicam o endereço de rede e o byte restante indica o endereço de host.
- Os três primeiros bits dos primeiro byte dos endereços da Classe C são sempre 1, 1 e 0.
- Com a combinação dos cinco bits restantes do primeiro byte e o segundo e terceiro bytes, podemos ter 32 (2<sup>5</sup>) x 256x 256 = 2.097.152 redes.

## Classe C

> Cada rede comporta somente 254 hosts (pois 0 e 255 são reservados para identificar a rede e o endereço de broadcast).

> Endereços de redes Classe C:

192.0.0.0 a 223.255.255.0

## Classe D

- Os endereços da Classe D são utilizados para mensagens "multicast", ou mensagens de grupo.
- Um grupo multicast pode conter diversos hosts e todos os hosts que tiverem se cadastrado num grupo multicast receberão as mensagens enviadas para o grupo.
- Essa técnica é utilizada para a difusão de informações, como programas de TV e rádio via TCP/IP.

### Classe D

- O protocolo utilizado nesse tipo de transmissão é o IGMP.
- Os quatro primeiros bits do primeiro byte dos endereços da Classe D são sempre 1,1,1, e 0.
- Endereços de Classe D:

224.0.0.1 a 239.0.0.0

## Classe E

- Os endereços da Classe E são reservados para uso futuro.
- Os quatro primeiros bits do primeiro byte dos endereços da Classe D são sempre todos 1.
- Endereços da Classe D:

240.0.0.0 a 255.0.0.0

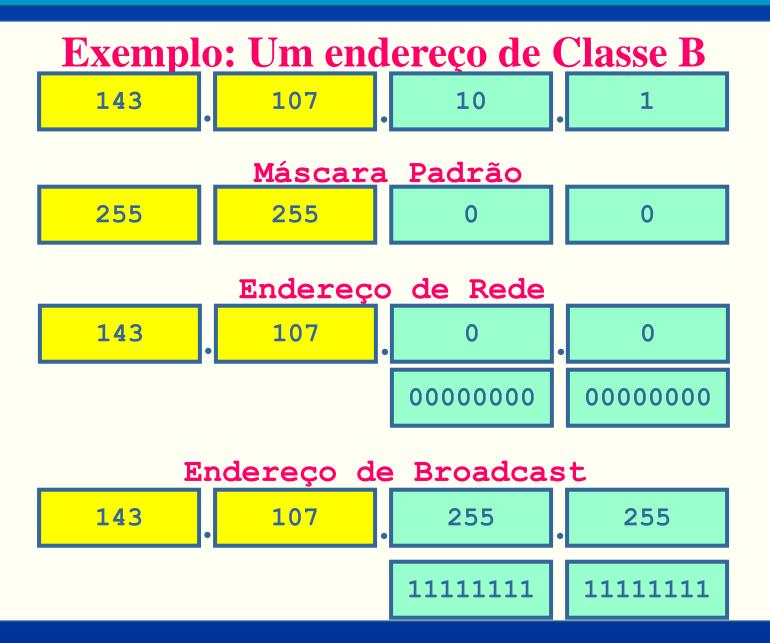
Classe E 1 1 1 1 reservado

## Parte de Rede e Parte de Host



- Os bits na parte de rede do endereço devem ser iguais em todos os dispositivos que residem na mesma rede.
- Os bits na parte de host do endereço devem ser exclusivos para identificar um host específico dentro de uma rede.
- Se dois hosts tiverem o mesmo padrão de bits na parte de rede especificada do fluxo de 32 bits, esses dois hosts residirão na mesma rede.

## Endereço de Rede e Endereço de Broadcast



# Endereçamento Privado

# Os seguintes intervalos estão disponíveis para endereçamento privado:

```
10.0.0.0 a 10.255.255.255.255 (255.0.0.0 = 10.0.0.0/8)

172.16.0.0 a 172.31.255.255 (255.240.0.0 = 172.16.0.0/12)

192.168.0.0 a 192.168.255.255 (255.255.0.0 = 192.168.0.0/16)
```

# Revisando...

	8 bits	8 bits	8 bits	8 bits	Intervalo	Exemplo			
Classe A	NET	HOST	HOST	HOST	0-127	10.0.0.1			
Classe B	NET	NET	HOST	HOST	128-191	172.19.0.1			
Classe C	NET	NET	NET	HOST	192-223	192.168.0.1			
Classe D	Classe reservada para endereços multicast								
Classe E	Classe reservada para pesquisa								

# Revisando...

C I A s s e	Interva- lo decimal do 1º octeto	Bits de ordem supe- rior do 1º octeto	ID de rede/host (N = Rede, H = Host)	Máscara de sub-rede padrão	Número de redes	Hosts por rede (endereços que possam ser usados)			
A	1 - 126*	0	N.H.H.H	255.0.0.0	126 (2 <sup>7</sup> - 2)	16.777.214 (2 <sup>24</sup> - 2)			
В	128-191	10	N.N.H.H	255.255.0.0	16.382 (2 <sup>14</sup> - 2)	65.534 (2 <sup>16</sup> - 2)			
С	192-223	110	N.N.N.H	255.255.255.0	2.097.150 (2 <sup>21</sup> - 2)	254 (2 <sup>8</sup> - 2)			
D	224-239	1110	Reservado para <i>multicasting</i>						
E	240-254	11110	Experimental, usado para pesquisa						

## Revisando



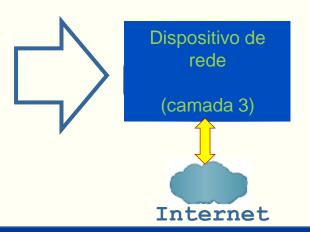
## Revisando



## Revisando



# Gateway



## Gateway

Em telecomunicações, o termo em inglês *Gateway* (em português *Ponte de ligação*) refere-se a um pedaço de hardware de rede que possui os seguintes significados:

- Em uma <u>rede de comunicações</u>, um **elemento em uma rede** equipado para realizar interface com outra rede:.
  - Um gateway pode conter dispositivos como tradutores de protocolo, dispositivos
    de comparação de impedância, conversores de taxas, isoladores de falhas ou tradutores
    de sinais quando necessário para fornecer interoperabilidade de sistemas.
  - Um *gateway* de tradução / mapeamento de protocolo interconecta redes com diferentes tecnologias de protocolo de rede, por meio da realização de conversões de protocolos requeridas.

2. Um computador ou programa de computador configurado para realizar as tarefas de

um gateway.



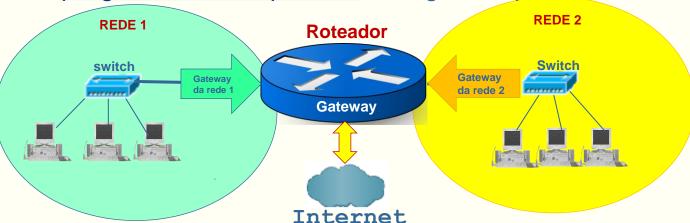
## Gateway

Em telecomunicações, o termo em inglês *Gateway* (em português *Ponte de ligação*) refere-se a um pedaço de hardware de rede que possui os seguintes significados:

- 1. Em uma <u>rede de comunicações</u>, um **elemento em uma rede** equipado para realizar interface **com outra rede:**.
  - Um gateway pode conter dispositivos como tradutores de protocolo, dispositivos
    de comparação de impedância, conversores de taxas, isoladores de falhas ou tradutores
    de sinais quando necessário para fornecer interoperabilidade de sistemas.
  - Um *gateway* de tradução / mapeamento de protocolo interconecta redes com diferentes tecnologias de protocolo de rede, por meio da realização de conversões de protocolos requeridas.

2. Um computador ou programa de computador configurado para realizar as tarefas de

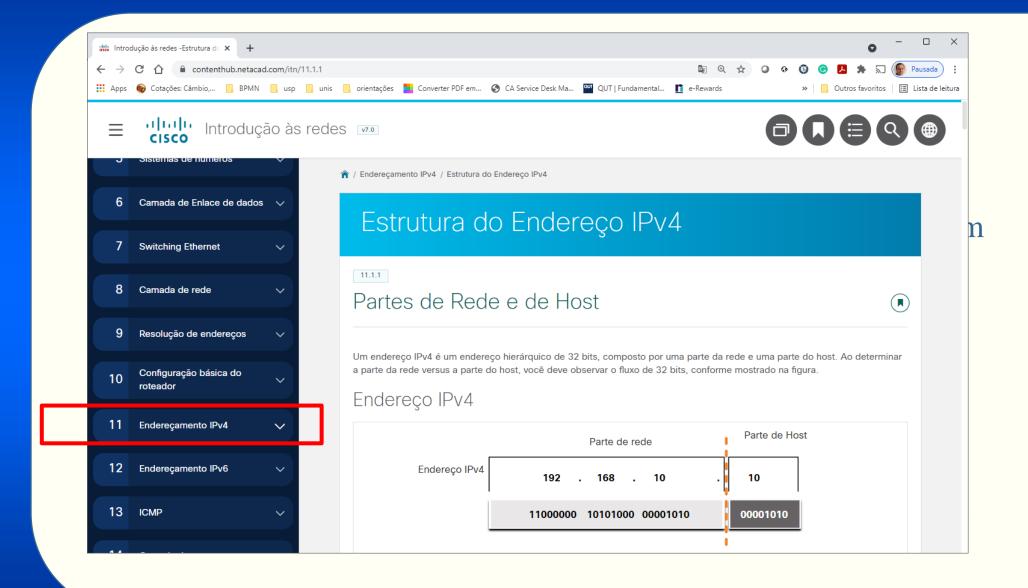
um *gateway*.



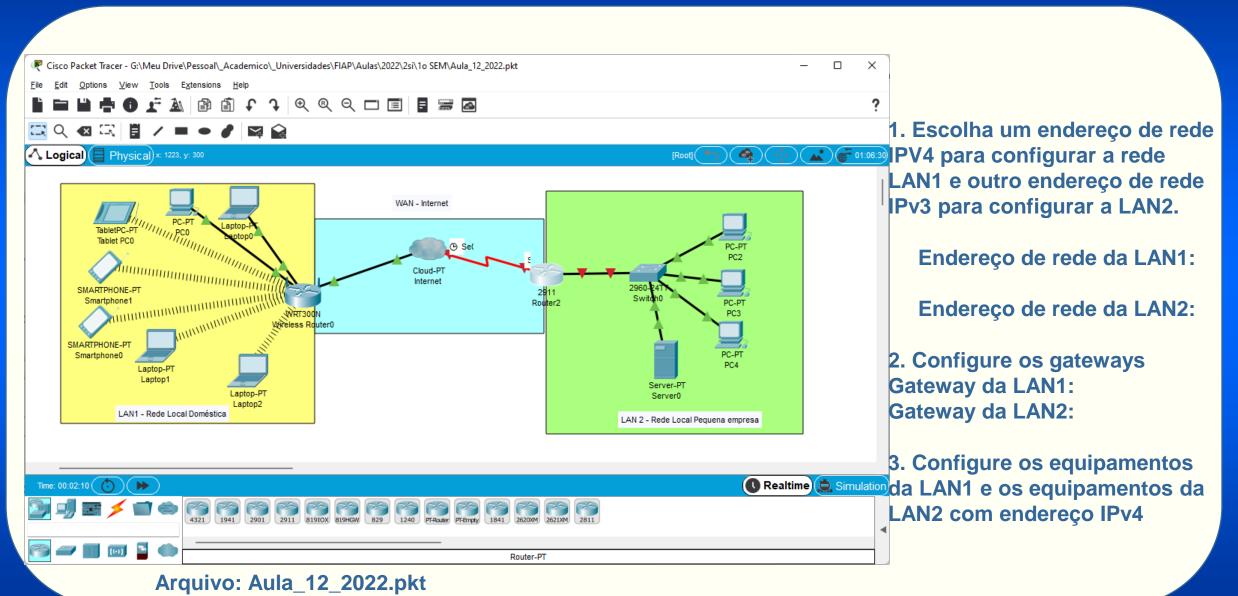
# Endereço de "loopback"

- A rede 127.0.0.0 (última rede da classe A) é reservada para um tipo de teste chamado loopback.
- Um endereço IP dessa rede, ou seja, iniciado por 127, sempre faz referência à própria máquina e normalmente é utilizado para verificar se a comunicação entre processos da própria máquina está funcionando (independente dos dispositivos da rede).

## Para estudo



### Atividade



101

## Referências Bibliográficas

#### Bibliografia Básica:



⇒ Kurose, James F. e Ross, Keith W. Redes de Computadores e a Internet.São Paulo,3ªed,Pearson,2007



⇒ Tanenbaum, Andrew S. Redes de Computadores.São Paulo, 4ªed., Campus,2003.



Forouzan, Behrouz A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores.São Paulo, 3ªed.,Bookman, 2008.



⇒ Stallings, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados.São Paulo, 3ªed.,Campus,2007